



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO  
Av. Paulista, 1842 - CEP 01310-936 - São Paulo - SP - www.trf3.jus.br

## RELATÓRIO Nº 3561128/2018 - PRESI/GABPRES/ADEG/DPED

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS 2017

### TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO



Em cumprimento ao artigo 23, §1º, da Resolução CNJ n.º 201/2015, apresenta-se o Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (PLS-JF3R), referente ao ano de 2017.

O Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 3ª Região (PLS-JF3R) é um instrumento que sistematiza as práticas de sustentabilidade no âmbito institucional.

Nos termos do inciso XI do artigo 2º da Portaria PRES n.º 93, de 15 de março de 2016, foi atribuído à Comissão Permanente de Gestão Ambiental da 3ª Região elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável (PLS-JF3R), bem como prestar informações periódicas à Presidência do Tribunal e às Diretorias dos Foros das Seções Judiciárias de São Paulo e de Mato Grosso do Sul, acerca das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

O PLS-JF3R adotou como parâmetro a Resolução CNJ n.º 201/2015, que, em seu art. 11 e

Anexo I, estabeleceu os indicadores mínimos a serem aplicados pelos órgãos do Poder Judiciário, os quais serão analisados item a item.

As metas foram projetadas, inicialmente, para cinco anos, compreendendo o período de 2016 a 2020, tendo como linha de base os dados apurados em 2015, realidade sobre a qual a Justiça Federal da 3ª Região tem atuado, a fim de garantir a redução do consumo de recursos, a gestão de resíduos e a educação para uma vida organizacional mais sustentável.

Tendo em vista fatores relacionados às restrições orçamentárias e às circunstâncias ambientais que impactaram o consumo e os gastos com água, esgoto e energia elétrica, dentre outros, não foi possível o estabelecimento de metas para todos os indicadores, embora os planos de ação estabelecidos evidenciem a busca de soluções que promovam, acima de tudo, o fortalecimento de uma cultura voltada para a sustentabilidade.

O Relatório de Desempenho do PLS 2017 avalia os resultados obtidos no exercício, comparados aos anos de 2015 e 2016.

O alcance das metas estabelecidas para os indicadores papel, copos descartáveis, água envasada, impressão e telefonia aponta uma coerência entre a meta estipulada e o planejamento e a execução das ações direcionadas ao seu cumprimento.

Em alguns indicadores, como é o caso de copos descartáveis, água envasada, impressão, limpeza, vigilância, veículos, combustível, qualidade de vida e capacitação socioambiental, foi realizado um maior detalhamento, abrangendo toda a sua composição, como a inclusão de gastos, o número de participantes em ações de capacitação e de qualidade de vida, por exemplo, conforme glossário estabelecido pelo Anexo I da Resolução nº 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça.

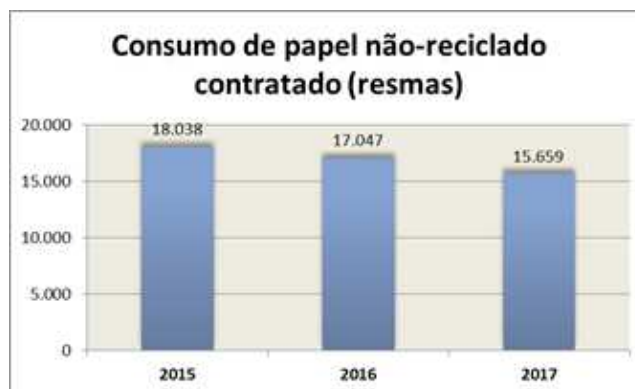
Destaquem-se os indicadores com melhores resultados: papel, copos descartáveis, água envasada, impressão, telefonia, energia elétrica, água e esgoto, vigilância, veículos e qualidade de vida.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

### PAPEL

O tema objetiva o monitoramento do consumo geral de papel, em razão da implantação do Processo Judicial Eletrônico (Lei nº 11.419/2006 e Resolução nº 185/2013) e da implantação do processo administrativo eletrônico.

PAPEL	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
2.4 Consumo de papel não reciclado contratado (resmas)	18.038	17.047	15.659	-5	-8,14	-13,19



#### Análise e comentários sobre o desempenho

Foi prevista, como meta, a diminuição de 5% no consumo de papel, tendo-se atingido a redução de 8,14%.

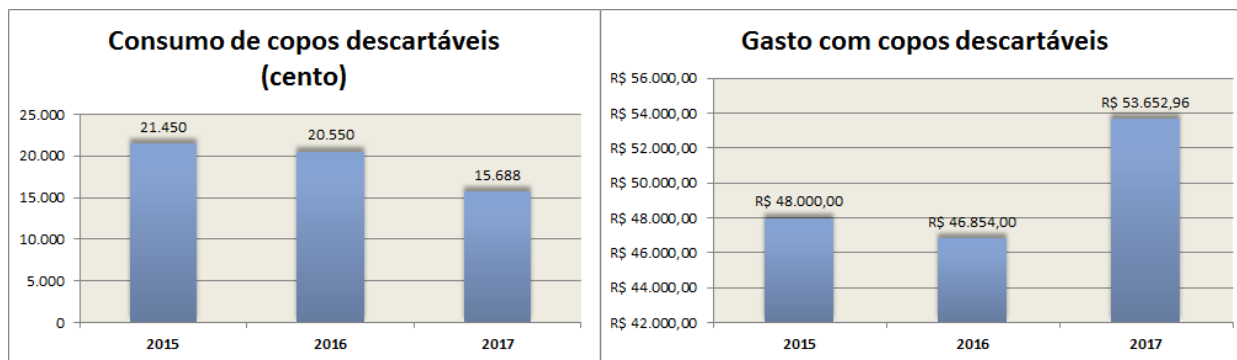
#### Ações implementadas em 2017

Considerações inseridas no indicador “Impressão”, pois se trata do papel consumido no contrato de *outsourcing* de impressão.

#### COPOS DESCARTÁVEIS

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de copos descartáveis, de plástico ou de outros materiais.

COPOS DESCARTÁVEIS	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO ATINGIDO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
3.1 Consumo de copos descartáveis para água (cento)	21.450	20.550	<b>15.688</b>	-3	<b>-23,66</b>	-26,86
3.4 Gasto com copos descartáveis para água	R\$ 48.000,00	R\$ 46.854,00	<b>R\$ 53.652,96</b>	x	<b>14,51</b>	11,78



### Análise e comentários sobre o desempenho

Foi prevista, como meta, a diminuição de 3% no consumo de copos descartáveis de 200ml. Alcançou-se a redução de 23,66%. Importante salientar que a medição se deu acerca da distribuição de copos e não sobre o consumo efetivo.

A elevação do gasto com os copos descartáveis decorre do aumento do valor adotado para o cento de copos. A maior parte dos copos utilizados em 2016 foi adquirida pelo preço registrado em Ata de Registro de Preços - ARP, iniciada no ano de 2014, ocasião em que o preço do pacote de 100 unidades era de R\$ 2,35. Por outro lado, os copos utilizados em 2017 foram adquiridos pelo preço registrado em ata iniciada no ano de 2015, com preços registrados em R\$ 3,90 por pacote (cota reservada ME/EPP) e R\$ 3,22 (cota principal).

A aquisição de copos descartáveis é realizada, anualmente, através de Ata de Registro de Preços – ARP, por determinação do TCU, e o valor do produto é o valor de mercado, ou seja, o valor que os fornecedores concorrentes ofertam em pregão eletrônico.

### Ações implementadas em 2017:

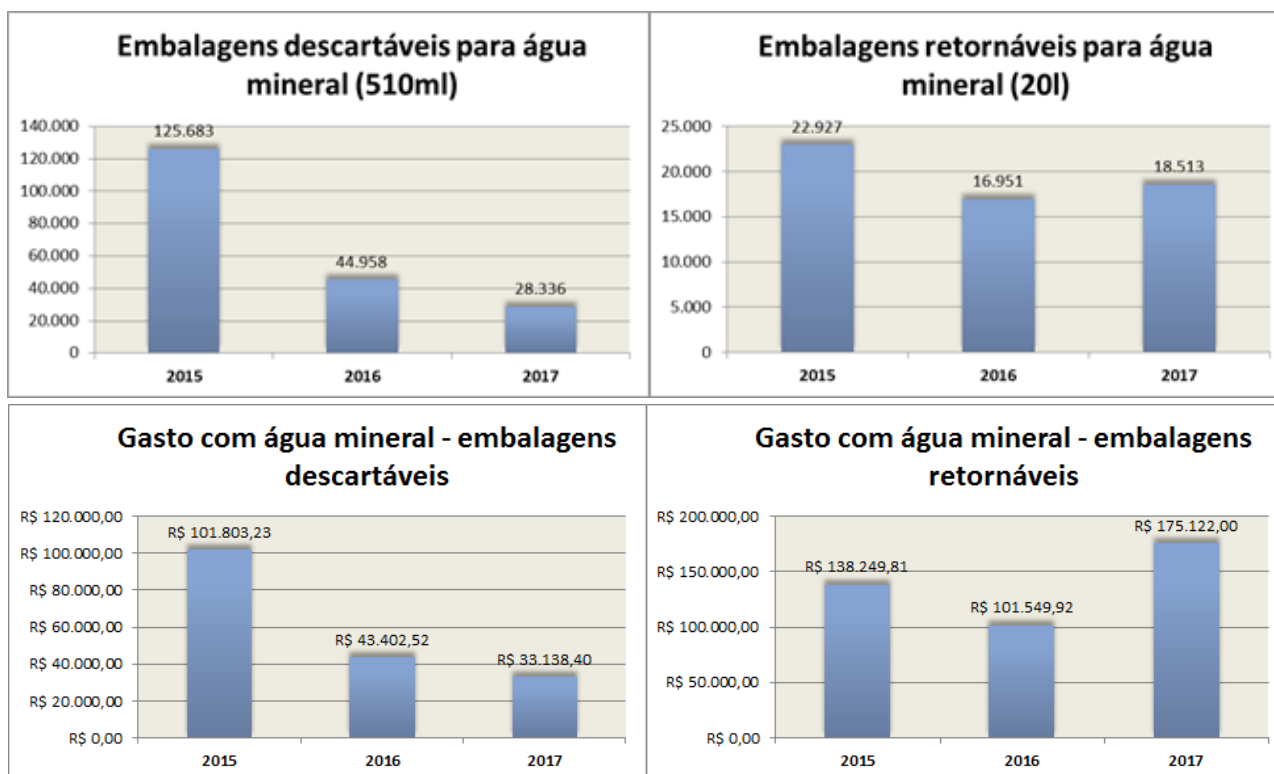
- campanhas de conscientização dos servidores quanto à aquisição de copos duráveis e de xícaras;
- realização de estudo para a substituição dos copos descartáveis por copos/canecas duráveis e encaminhamento de pedido de aquisição desses materiais;
- distribuição e abastecimento de copos descartáveis apenas nos porta-copos instalados junto aos bebedouros;
- realização de pesquisa para diagnóstico das dificuldades e das possibilidades de otimizar o consumo dos copos plásticos, com elaboração de plano de ação pontual;
- utilização de copos de vidro em reuniões.

### ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGENS PLÁSTICAS

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral, envasada em embalagens plásticas descartáveis e retornáveis.

ÁGUA ENVASADA	TOTAL POR PERÍODO	META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017

	2015	2016	2017			(%)
4.1 Embalagens descartáveis para água mineral (510ml)	125.683	44.958	<b>28.336</b>	<b>-10</b>	<b>-36,97</b>	-77,45
4.2 Embalagens retornáveis para água mineral (20L)	22.927	16.951	<b>18.513</b>	<b>2</b>	<b>9,21</b>	-19,25
4.3 Gasto com água mineral - embalagens descartáveis	R\$ 101.803,23	R\$ 43.402,52	<b>R\$ 33.138,40</b>	<b>x</b>	<b>-23,65</b>	-67,45
4.4 Gasto com água mineral - embalagens retornáveis	R\$ 138.249,81	R\$ 101.549,92	<b>R\$ 175.122,00</b>	<b>x</b>	<b>72,45</b>	26,67



Análise e comentários sobre o desempenho

Foram previstos, como meta, a redução de 10% no consumo de água envasada de 510ml e o aumento de 2% no consumo do galão de 20 litros. Cabe ressaltar que a elevação projetada para o consumo do galão decorre da migração do consumo das garrafas de 510ml.

Houve a redução de 36,97% no consumo de água envasada de 510ml; e, por outro lado, o consumo de galão superou a meta, alcançando o percentual de 9,21%.

No caso do galão de 20L de água, de acordo com o gráfico, houve uma redução do consumo em 26,07%, no ano de 2016, em comparação ao ano de 2015; assim, o aumento em 2017 pode ser decorrente de um ajuste no consumo, o que será mais bem observado ao longo do ano de 2018.

A desproporção entre a elevação do consumo e a do gasto com água mineral (embalagens retornáveis) decorre do aumento do valor unitário do galão de 20L.

A partir de julho/2017 o Tribunal passou a comprar água com os valores da ARP nº 12.008.10.2017, muito embora ela seja do início de maio, isso porque foi realizada aquisição pela ARP anterior no mês de maio:

	ARP nº 12.014.10.2016 - fornecimento de 01/01 a 08/05/2017			ARP nº 12.008.10.2017 - fornecimento de 08/05 a 31/12/2017			
	Valor unitário (R\$)	Consumo (unidade)	Custo	Valor unitário (R\$)	Consumo (unidade)	Custo	Total do ano
Galão 20L	R\$ 8,61	7.200	R\$ 61.992,00	R\$ 10,00	11.313	R\$ 113.130,00	R\$ 175.122,00
Garrafa 500ml - sem gás	R\$ 0,71	6.600	R\$ 4.686,00	R\$ 1,25	1.440	R\$ 1.800,00	R\$ 6.486,00
Garrafa 500ml - com gás	R\$ 1,17	15.300	R\$ 17.901,00	R\$ 1,80	4.996	R\$ 8.992,80	R\$ 26.893,80
			R\$ 84.579,00			R\$ 123.922,80	R\$ 208.501,80

#### Ações implementadas em 2017:

- fornecimento de água mineral em embalagens descartáveis de 510ml, apenas para atendimento aos chamados dos magistrados;

- fornecimento de água mineral durante as sessões, reuniões e eventos, realizado em jarras e copos de vidro;

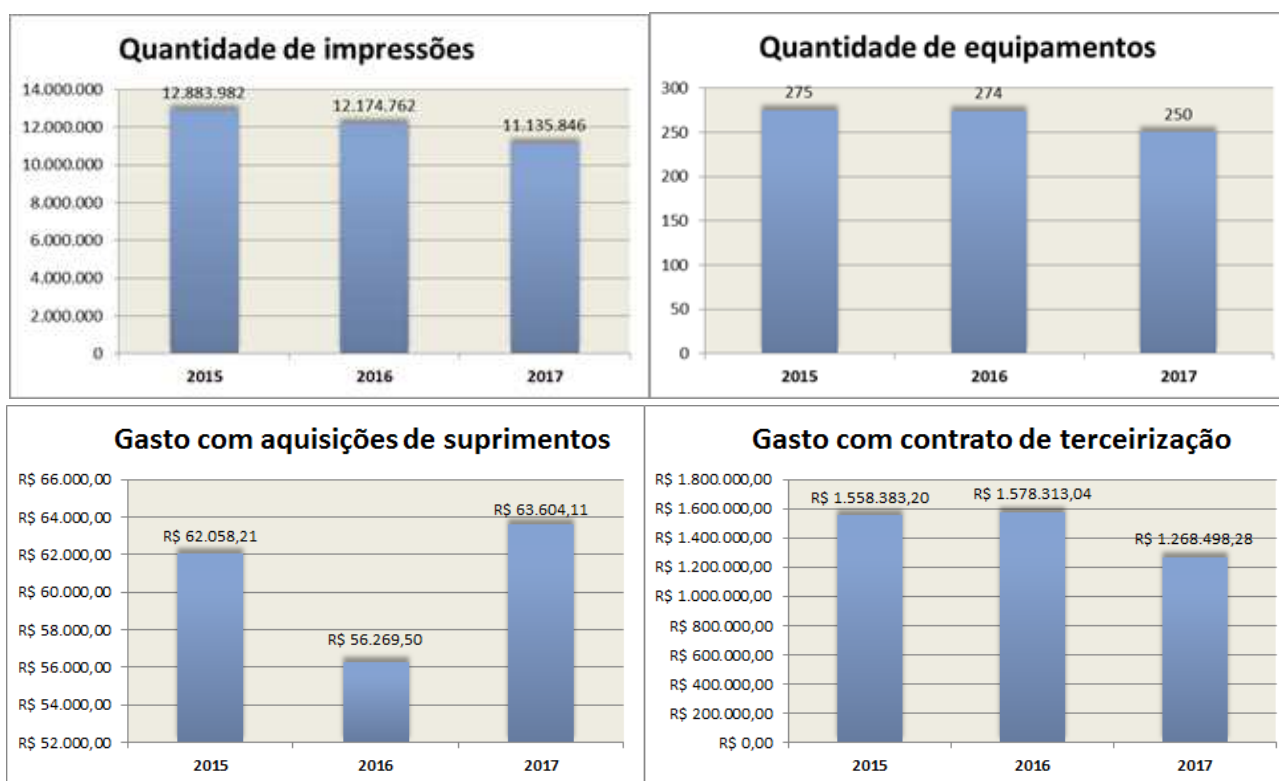
- avaliada a possibilidade de instalação de bebedouros de pressão nas áreas comuns, esta se mostrou de difícil implantação, tendo em vista que as instalações hidráulicas se encontram atrás dos elevadores, cujas paredes, por motivos estruturais, são de concreto armado, dificultando o caminhamento de tubulações. Some-se a isso a inexistência de pontos de drenagem nos halls dos elevadores.

#### IMPRESSÃO

O tema objetiva maior eficiência na gestão de impressões (aquisições de equipamentos e

de suprimentos ou *outsourcing*), tendo em vista o impacto da implantação dos processos administrativos e judiciais eletrônicos.

IMPRESSÃO	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
5.1 Quantidade de impressões	12.883.982	12.174.762	<b>11.135.846</b>	-5	<b>-8,53</b>	-13,57
5.2 Quantidade de equipamentos (contrato <i>outsourcing</i> )	275	274	<b>250</b>	-5	<b>-8,76</b> (diminuição de 24 equip.)	-9,09 (diminuição de 25 equip.)
5.4 Gasto com aquisições de suprimentos	R\$ 62.058,21	R\$ 56.269,50	<b>R\$ 63.604,11</b>	x	<b>13,03</b>	2,49
5.6 Gasto com contrato de terceirização	R\$ 1.558.383,20	R\$ 1.578.313,04	<b>R\$ 1.268.498,28</b>	-5	<b>-19,63</b>	-18,60



#### Análise e comentários sobre o desempenho

Foi prevista, como meta, a redução de 5% nos indicadores “quantidade de impressões”, “quantidade de equipamentos de impressão” e “gasto com contratos de terceirização de impressão”. Com a implantação do novo contrato de *outsourcing* de impressão, houve decréscimo na quantidade de impressões e no gasto com contratos de terceirização de impressão, na ordem, respectivamente, de 8,53% e 19,63%. A quantidade de equipamentos de impressão também diminuiu em 24 unidades (8,76% a menos).

Não foi estabelecida meta para o indicador “gasto com aquisições de suprimentos”, pois tal despesa se limita à saída de material já existente em almoxarifado.

Ressalte-se que, mesmo com a implantação do contrato de *outsourcing* de impressão, algumas impressoras do patrimônio do Tribunal continuam sendo usadas, em razão da existência de suprimentos em estoque.

**Ações implementadas em 2017:**

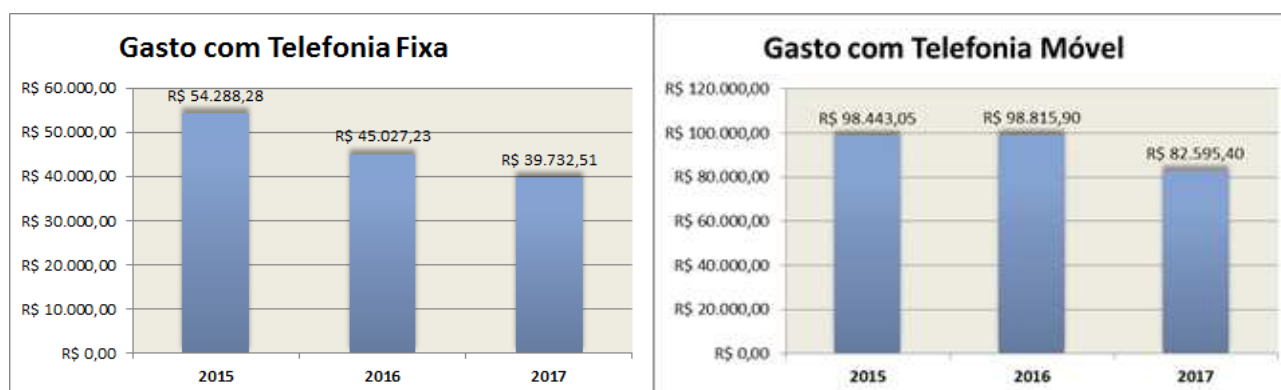
- levantamento e informação aos setores, quanto aos seus respectivos quantitativos de impressão e à sua posição em relação aos demais setores. Foi promovido workshop para apresentação dos dados e das boas práticas. Essas duas ações visaram conscientizar as áreas do Tribunal sobre a importância de diminuir a quantidade de impressões;

- campanhas de incentivo à utilização das impressoras em modo frente e verso e à redução do volume de impressões, através de informações no mural eletrônico, no boletim socioambiental e realização de workshop sobre boas práticas ambientais.

**TELEFONIA**

O tema objetiva o monitoramento dos consumos e dos gastos com serviços de telefonia, tendo em vista a disponibilidade de outros mecanismos de comunicação, com a mesma funcionalidade e com menores gastos (VoIP, e-mail, aplicativos gratuitos de comunicação), considerando-se todos os edifícios e as unidades que compõem o órgão.

TELEFONIA	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
6.1 Gasto com Telefonia Fixa	R\$ 54.288,28	R\$ 45.027,23	R\$ 39.732,51	-5	-11,76	-26,81
6.4 Gasto com Telefonia Móvel	R\$ 98.443,05	R\$ 98.815,90	R\$ 82.595,40	-5	-16,41	-16,10

**Análise e comentários sobre o desempenho**

Foi prevista, como meta, a redução de 5% nos indicadores “gasto com telefonia fixa” e “gasto com telefonia móvel”, em relação ao ano de 2016.

Em telefonia fixa, houve a diminuição de 11,76% nos custos. A análise da telefonia móvel demonstrou uma redução de 16,41%.

Verifica-se, portanto, que houve superação das metas estimadas para o ano.

**Ações implementadas em 2017:**

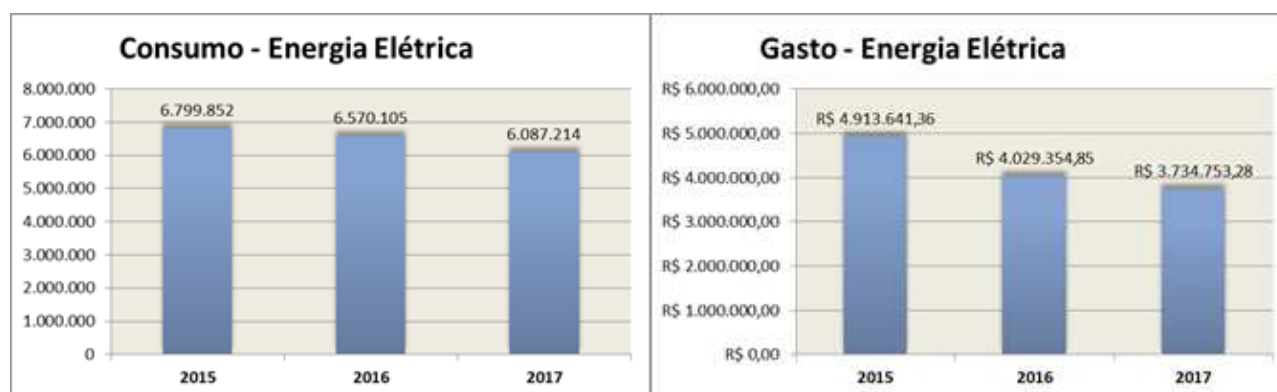
- cancelamento de linhas fixas com pouca utilização;



## ENERGIA ELÉTRICA

O tema objetiva o monitoramento do consumo e do gasto com energia elétrica, para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes contratuais com a concessionária de energia, visando à maior eficiência do gasto. São considerados todos os edifícios e as unidades que compõem o órgão.

ENERGIA ELÉTRICA	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
7.1 Consumo (kWh)	6.799.852	6.570.105	<b>6.087.214</b>	x	<b>-7,35</b>	-10,48
7.3 Gasto	R\$ 4.913.641,36	R\$ 4.029.354,85	<b>R\$ 3.734.753,28</b>	x	<b>-7,31</b>	-23,99



### Análise e comentários sobre o desempenho

Observa-se redução de 7,35%, no indicador “consumo de energia elétrica”, e de 7,31%, em “gasto com energia elétrica”.

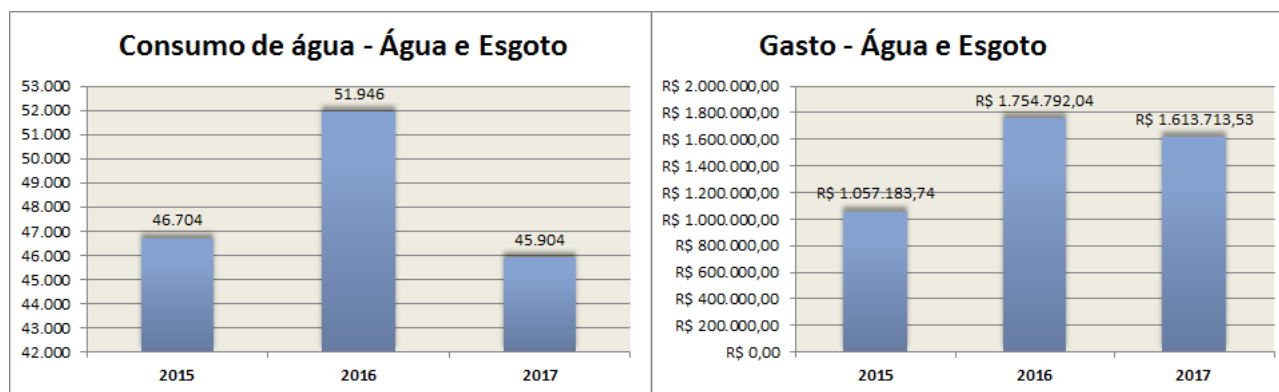
### Ações implementadas em 2017:

- instalação de *dumpers* no sistema de ar-condicionado;
- campanha de conscientização para uso racional de energia através de informações no mural eletrônico e vídeo com dicas de boas práticas, o qual foi divulgado e está disponível na página da gestão socioambiental;
- implantação de limite no horário de funcionamento do ar-condicionado;
- início da substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;
- alteração do horário de funcionamento do sistema de ar-condicionado, com diminuição de duas horas pela manhã e duas horas no final do dia;
- retirada de lâmpadas do hall e corredores, sem prejuízo da luminosidade.

## ÁGUA E ESGOTO

O tema objetiva o monitoramento do consumo e do gasto com água, para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes e a efetividade de ações de sustentabilidade. São considerados todos os edifícios e as unidades que compõem o órgão.

ÁGUA E ESGOTO	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
8.1 Consumo de água	46.704	51.946	<b>45.904</b>	x	<b>-11,63</b>	-1,71
8.3 Gasto com água	R\$ 1.057.183,74	R\$ 1.754.792,04	<b>R\$ 1.613.713,53</b>	x	<b>-8,04</b>	52,64



#### Análise e comentários sobre o desempenho

Observaram-se as reduções de 11,63%, no indicador “consumo de água”, e de 8,04%, em “gasto com água”.

Até o ano de 2016, a medição referia-se apenas à Torre Sul do Tribunal, pois os valores das torres Norte e Funcef Center são despesas rateadas pelos condomínios.

A partir de 2017, o cálculo abrange também os valores de consumo e de custo das áreas das outras duas edificações, e os valores de 2015 e 2016 foram retificados, com a aplicação do mesmo índice.

#### Ações implementadas em 2017:

- reforma da impermeabilização dos reservatórios de água;
- substituição parcial de torneiras convencionais por torneiras de pressão ou com sensor;
- campanha de conscientização do uso racional de água;
- orientação aos funcionários terceirizados, em especial os integrantes da equipe de limpeza, sobre a necessidade de economizar água;
- orientação às áreas para acionamento imediato da Secretaria da Administração, quando verificado algum vazamento.

#### GESTÃO DE RESÍDUOS

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos e sua destinação pelos órgãos, em observância à legislação e às normas pertinentes, como a Lei nº 12.305/2012, o Decreto Federal nº 5.940/2006, o Decreto Federal nº 7.404/2010, a ABNT, a NBR 10.004/2004, a Resolução Anvisa nº 358/2005, entre outras.

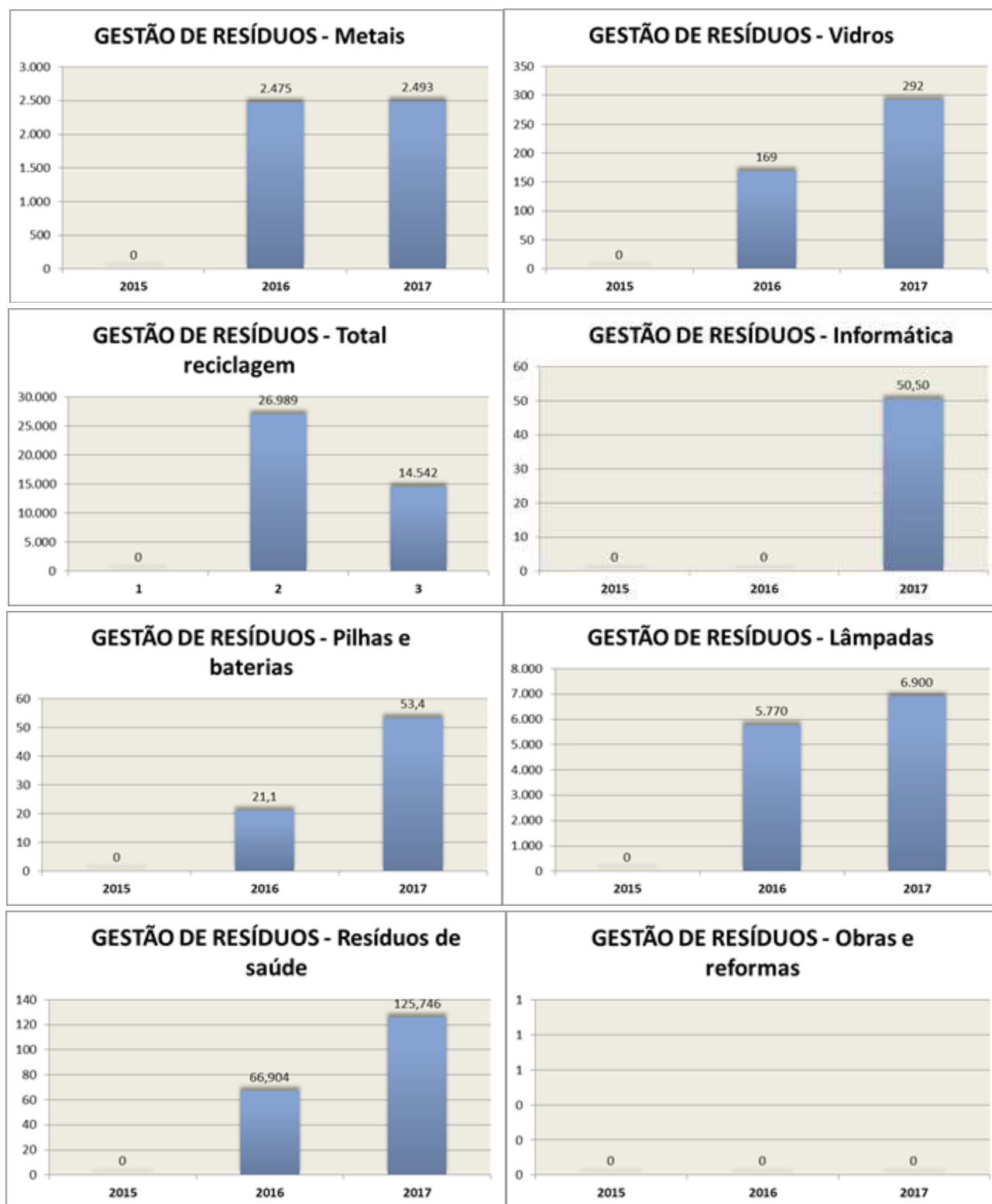
O objetivo deste indicador é estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta.

A coleta seletiva é uma realidade no Tribunal desde 2012, sem que existisse, contudo, medição sistemática dos resíduos gerados.

Em 2016, com o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do PLS, começou-se a mensurar os resíduos. Não havendo linha de base, demonstram-se apenas as quantidades dos resíduos destinados à cooperativa de catadores no ano de 2016, que passarão a servir de parâmetro.

GESTÃO DE RESÍDUOS DESTINAÇÃO	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
9.1 Papel	não medido	18.130	<b>9.907</b>	x	<b>-45,36</b>	-45,36
9.2 Plásticos	não medido	6.215	<b>1.850</b>	x	<b>-70,23</b>	-70,23
9.3 Metais	não medido	2.475	<b>2.493</b>	x	<b>0,73</b>	0,73
9.4 Vidros	não medido	169	<b>292</b>	x	<b>72,78</b>	72,78
9.6 Total reciclagem	não medido	26.989	<b>14.542</b>	x	<b>-46,12</b>	-46,12
9.7 Informática	não medido	0	<b>50,50</b>	x	x	x
9.9 Pilhas e baterias	não medido	21,1 (a partir de 08/16)	<b>53,4</b>	x	<b>5,45</b> (sobre média mensal)	5,45 (sobre média mensal)
9.10 Lâmpadas	não medido	5.770	<b>6.900</b>	x	<b>19,58</b>	19,58
9.11 Resíduos de saúde	não medido	66,904 (a partir de 07/16)	<b>125,746</b>	x	<b>-6,03</b> (sobre média mensal)	-6,03 (sobre média mensal)
9.12 Obras e reformas	não medido	0	<b>0</b>	x	<b>0,00</b>	0,00





#### Análise e comentários sobre o desempenho

O indicador “destinação de pilhas e de baterias” só passou a ser monitorado em agosto de 2016; quando comparadas as médias mensais dos anos de 2016 e 2017, visualiza-se um incremento de 5,45%.

O indicador “destinação de lâmpadas” pode conter distorções, em razão de a mensuração ocorrer apenas duas ou três vezes ao ano.

O indicador “destinação de resíduos de saúde” só passou a ser monitorado em julho de 2016 e, quando comparadas as médias mensais dos anos de 2016 e 2017, visualiza-se redução de 6,03%.

Ações implementadas em 2017:

- orientação para o correto descarte dos resíduos, com disponibilização de lixeiras com sacos de cores distintas;
- treinamento dos colaboradores da equipe de limpeza, para a adequada coleta e destinação dos resíduos;
- firmado Acordo de Cooperação, para a destinação dos resíduos descartados, denominados “lixo eletrônico”, produzidos pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

**REFORMAS**

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados a obras, para que seja verificada sua real necessidade e a priorização do atendimento à Resolução CNJ nº 114/2010. São consideradas as obras de pequeno porte, ou seja, reformas e alterações de layout (mobiliários e divisórias), não sendo levados em conta gastos com construção de novos edifícios.

REFORMAS	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
10.1 Gasto com reformas	R\$ 709.065,00	R\$ 673.611,72	R\$ 166.617,41	-10	-75,27	-76,50

Análise e comentários sobre o desempenho

Foi prevista, como meta, a redução de 10%, no indicador “gastos com reformas no período-base”, chegando-se a 75,27% de diminuição, de 2016 para 2017.

É certo que houve grande decréscimo nas despesas com layout no ano de 2017. Entretanto parte disso pode ser atribuída a uma mudança na metodologia de cálculo, pois, até 2017, considerava-se o valor estimado anual, e, a partir de então o valor passou a representar o levantamento real mensal, considerando gastos com mão de obra e materiais. A devolução de materiais para o almoxarifado passou a ser tida como custo negativo.

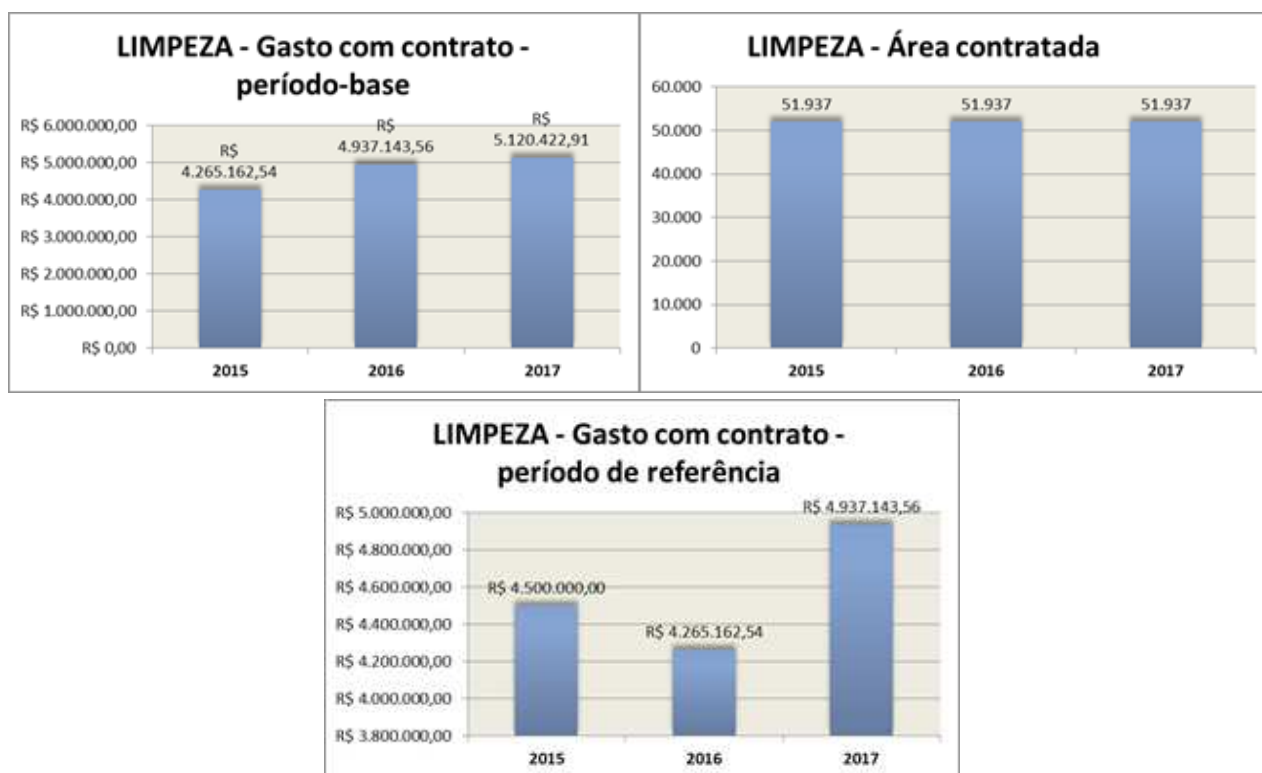
Ações implementadas em 2017

Implantada planilha demonstrativa de custos relativos às alterações de layout, submetidas à Diretoria-Geral, para autorização; havendo liberação, confere-se ciência ao requisitante.

**LIMPEZA**

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de limpeza, para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes de gestão, conforme instruções normativas sobre o tema.

LIMPEZA	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
11.1 Gasto com contrato - período-base	R\$ 4.265.162,54	R\$ 4.937.143,56	R\$ 5.120.422,91	x	3,71	20,05
11.2 Área contratada	51.937	51.937	51.937	-	-	-
11.4 Gasto com contrato - período de referência	R\$ 4.500.000,00*	R\$ 4.265.162,54	R\$ 4.937.143,56	x	15,76	9,71
11.6 Gasto com material de limpeza	zero	zero	zero	-	-	-

**Análise e comentários sobre o desempenho:**

Não foi estabelecida meta para este indicador, convencionando-se a manutenção dos parâmetros contratuais (postos de trabalho), ainda que se esteja trabalhando com número de postos menor do que o anterior ao contingenciamento orçamentário sofrido em 2017. Observa-se aumento de 3,71%, na

referida despesa, devido a dissídio coletivo da categoria funcional.

O gasto com contrato – período-base 2015 (\*) - foi informado na linha de base, descrita no PLS como a média de gasto com o contrato nos anos 2013, 2014 e 2015.

O material de limpeza é fornecido pela empresa contratada, não sendo objeto de medição no indicador 11.6, pois já está sendo considerado nos gastos do indicador 11.1.

#### Ações implementadas em 2017:

- após redução no número de postos, a partir de 01/04/2016, foram efetuados ajustes em cláusulas contratuais, em especial quanto à periodicidade na execução dos serviços;
- aprimoramento da fiscalização, acompanhamento na realização das atividades e implantação de fichas de monitoramento do abastecimento de materiais higiênicos;
- suspensão do fornecimento de papel-toalha aos setores, mantido apenas o abastecimento dos suportes instalados nos banheiros.

#### Justificativas para não cumprimento de metas:

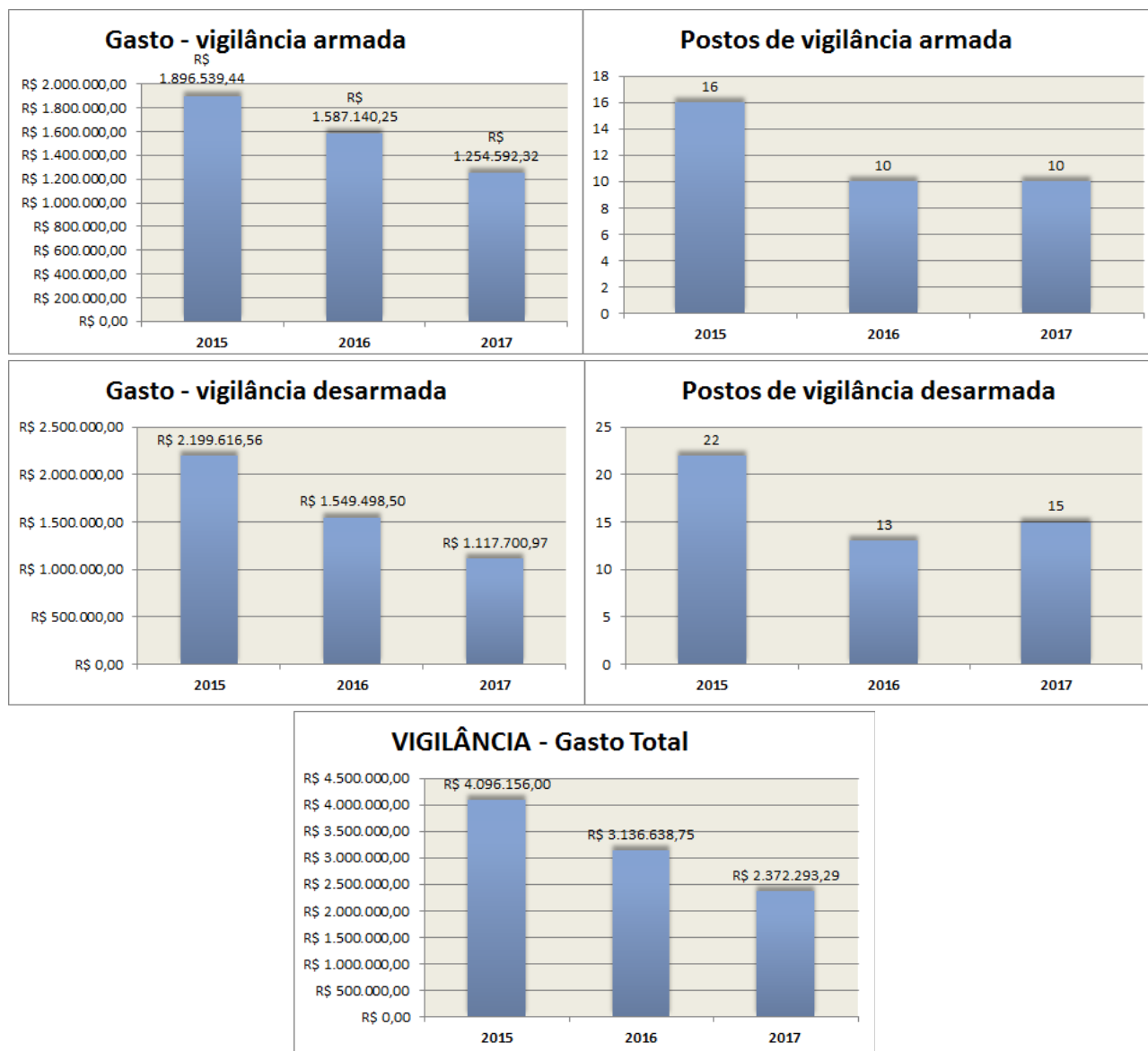
- aumento ocasionado pelo dissídio coletivo de 7%, em 2017;
- pagamento do diferencial de insalubridade, a partir de julho de 2017, para os terceirizados que higienizam os banheiros (Súmula 448 TST), ocasionando uma segregação de mão de obra, especificamente para este serviço, dificultando qualquer manobra de adequação nos postos de trabalho.

### VIGILÂNCIA

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade por área, tipo de postos (modelos, horários, armada e desarmada) e uso de tecnologias de apoio (vigilância eletrônica), sem comprometimento dos padrões de segurança.

VIGILÂNCIA	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
12.1 Gasto - vigilância armada	R\$ 1.896.539,44	R\$ 1.587.140,25	R\$ <b>1.254.592,32</b>	x	<b>-20,95</b>	-33,85
12.2 Postos de vigilância armada	16	10 <sup>1</sup>	<b>10<sup>2</sup></b>	x	<b>manutenção dos postos</b>	diminuição de 6 postos
12.4 Gasto - vigilância desarmada	R\$ 2.199.616,56	R\$ 1.549.498,50	R\$ <b>1.117.700,97</b>	x	<b>-27,87</b>	-49,19
12.5 Postos de vigilância desarmada	22	13 <sup>3</sup>	<b>15<sup>4</sup></b>	x	<b>aumento de 2 postos</b>	diminuição de 7 postos

Gasto Total	R\$ 4.096.156,00	R\$ 3.136.638,75	R\$ 2.372.293,29	x	-24,37	-42,08
-------------	---------------------	---------------------	---------------------	---	--------	--------



#### Observações:

(<sup>1</sup>) glossário do indicador considera o número de postos ao final do período-base, ou seja, o número de postos no mês de dezembro; no entanto, ao longo do período-base, o número de postos reduziu-se de 16 para 10;

(<sup>2</sup>) glossário do indicador considera o número de postos ao final do período-base, ou seja, o número de postos no mês de dezembro; o número de postos se manteve inalterado ao longo do período-base;

(<sup>3</sup>) glossário do indicador considera o número de postos ao final do período-base, ou seja, o número de postos no mês de dezembro; no entanto, ao longo do período-base, o número de postos reduziu-se de 22 para 13;

(<sup>4</sup>) glossário do indicador considera o número de postos ao final do período-base, ou seja, o número de postos no mês de dezembro; no entanto, ao longo do período-base, o número de postos aumentou de 13 para 15.

#### Análise e comentários sobre o desempenho



Embora não tenha sido definida meta para 2017, houve redução de 20,95%, nos “gastos com contratos de vigilância armada”, bem como diminuição de 27,87%, nos “gastos com contratos de vigilância desarmada”.

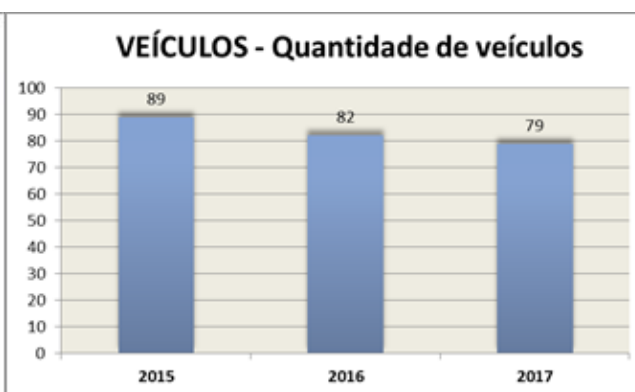
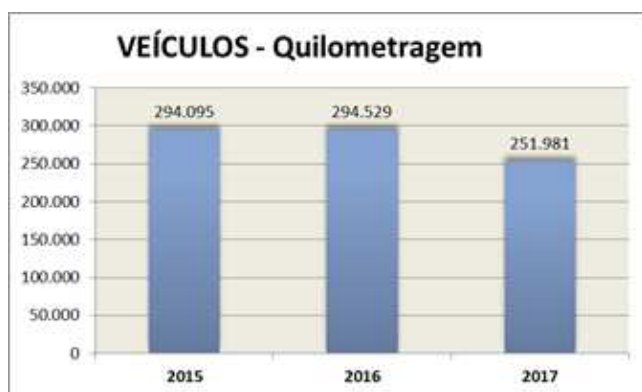
#### Ações implementadas em 2017

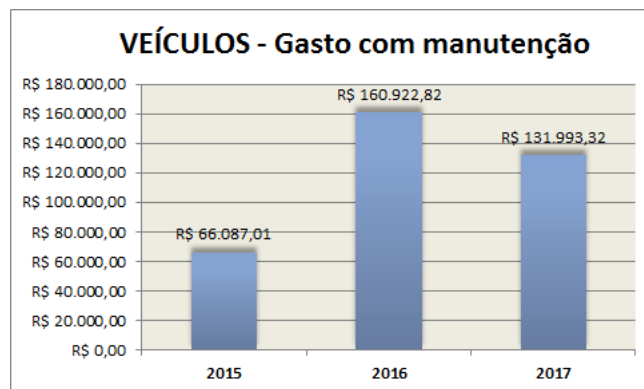
Não foram previstas ações para diminuição do gasto com o contrato de segurança, pois já havia sido realizada drástica redução, em razão das restrições orçamentárias no período.

### VEÍCULOS

O tema objetiva a análise da mobilidade no órgão e dos gastos com a frota oficial, em prol da maior eficiência na gestão e nas aquisições dos veículos.

VEÍCULOS	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
13.1 Quilometragem	294.095	294.529	<b>251.981</b>	manter	<b>-14,45</b>	-14,32
13.9 Quantidade de veículos	89	82	<b>79</b>	<b>diminuir 6 veículos</b> (houve diminuição de 7 veículos em 2016)	<b>diminuição de 3 veículos em 2017</b>	-10 veículos
13.14 Gasto com manutenção	R\$ 66.087,01	R\$ 160.922,82	<b>R\$ 131.993,32</b>	x	<b>-17,98</b>	99,73





#### Análise e comentários sobre o desempenho:

Foi prevista, na meta, a redução de seis veículos na frota, tendo sido alcançado o decréscimo de três, resultado decorrente do adiantamento da meta no exercício anterior.

Apesar de não ter sido fixada meta para a redução dos gastos com manutenção, houve diminuição de 17,98%.

Quanto à quilometragem, a meta estabeleceu a manutenção do quanto rodado no ano de 2016, com impacto no valor gasto, ocorrendo diminuição de 14,45%, em 2017.

#### Ações implementadas em 2017

Otimização do controle das saídas dos veículos (roteiros que permitam executar dois ou mais serviços com o mesmo veículo).

#### Justificativa para não cumprimento de metas

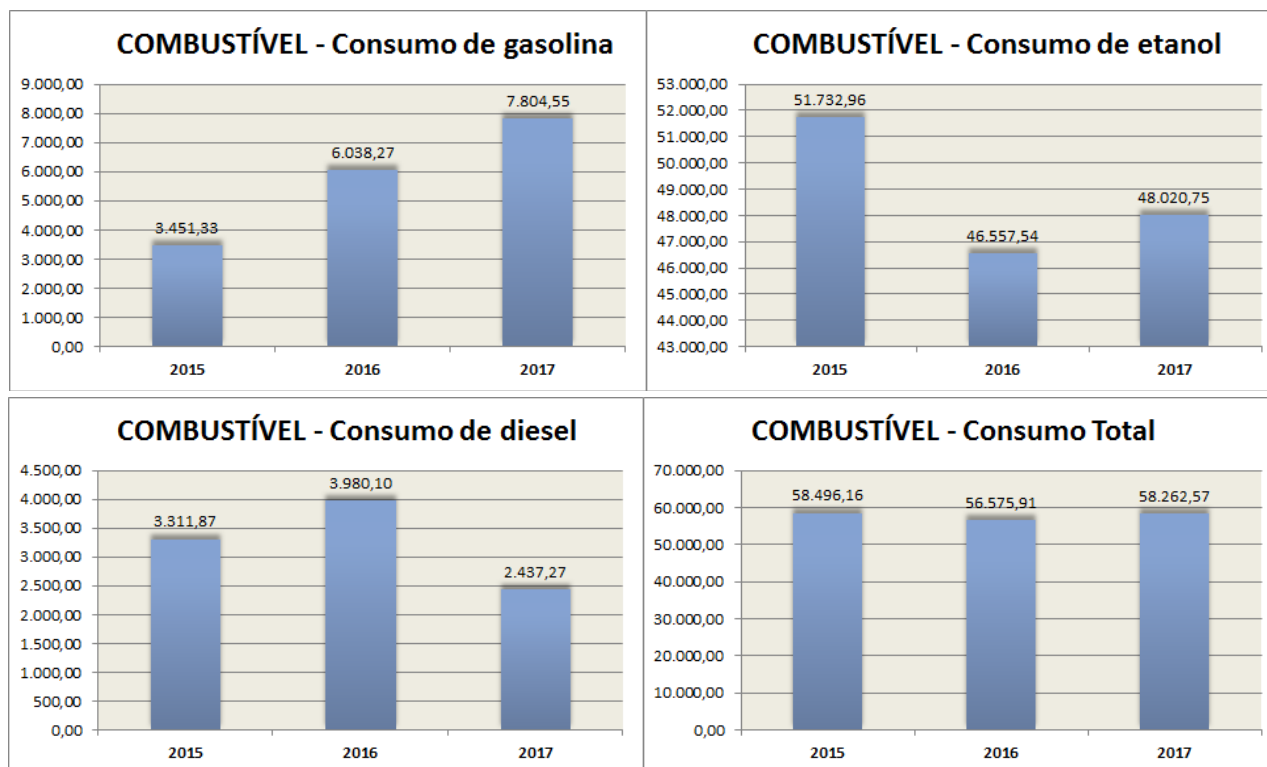
Embora não tenha sido alcançada a meta de redução de seis veículos da frota, em 2017, importante salientar que, em 2016, houve a diminuição de sete carros, totalizando dez veículos a menos na frota, no último biênio.

### COMBUSTÍVEL

O tema objetiva o monitoramento do consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais.

COMBUSTÍVEL	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
14.1 Consumo de gasolina	3.451,33	6.038,27	<b>7.804,55</b>	x	<b>29,25</b>	126,13
14.2 Consumo de etanol	51.732,96	46.557,54	<b>48.020,75</b>	x	<b>3,14</b>	-7,18
14.3 Consumo de diesel	3.311,87	3.980,10	<b>2.437,27</b>	x	<b>-38,76</b>	-26,41

Total	58.496,16	56.575,91	<b>58.262,57</b>	x	<b>2,98</b>	-0,40
-------	-----------	-----------	------------------	---	-------------	-------



#### Análise e comentários sobre o desempenho:

O consumo total de combustível aumentou em 2,98%, porém não houve estipulação de meta para 2017. Houve diminuição do consumo de diesel (menos 38,76%) e aumento nos consumos de gasolina (29,25%) e de etanol (3,14%).

Houve redução de 14,45%, conforme gráfico do indicador "quilometragem" (item anterior), no mesmo período, o que contrapõe o aumento no consumo de combustível, e se justifica da seguinte forma:

- há carros na frota com 10 a 15 anos de uso, os quais possuem itens que não mais suportam manutenção, o que, seguramente, gera desperdício de combustível;
- embora o Tribunal tenha, atualmente, maior controle do uso da frota, não há uma fiscalização ou monitoramento específico sobre o tipo de percurso dessa frota – por exemplo, se este passou a ser mais urbano do que rodoviário, fato que implicaria um consumo maior de combustível;
- os carros novos, que estão nos gabinetes, rodam menos que os carros administrativos, sempre mais velhos e em piores condições de uso (peso, frequência, manutenção etc.).

#### Ações implementadas em 2017

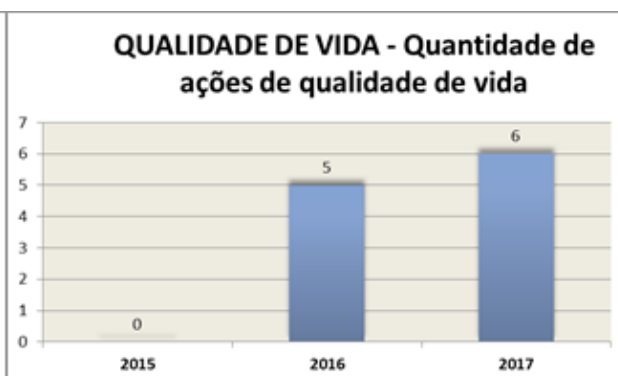
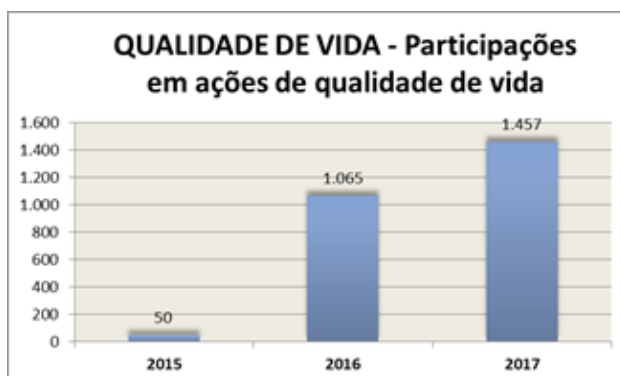
Abastecimento com combustível etanol, com custo mais baixo (valor por litro), nos veículos *flex*.

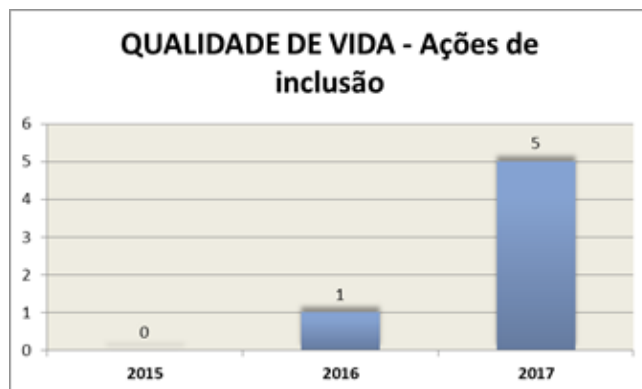
#### **QUALIDADE DE VIDA**

O tema objetiva o monitoramento da participação da força de trabalho total em ações solidárias e de qualidade de vida e da quantidade de ações de inclusão, de forma a estimulá-las, para

fomentar a política de valorização do corpo funcional.

QUALIDADE DE VIDA	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
15.1 Participações em ações de qualidade de vida	50	1.065	1.457	55 participações	36,81	2.814
15.2 Quantidade de ações de qualidade de vida	não medido	5	6	x	20	20
15.4 Participações em ações solidárias	não medido	95	179	x	88,42	88,42
15.5 Quantidade de ações solidárias	não medido	4	4	x	0	0
15.7 Ações de inclusão	não medido	1	5	x	400	400





#### Análise e comentários sobre o desempenho

O indicador “participações em ações de qualidade de vida” apresentou um aumento de 36,81%, bem acima do que fora projetado.

Os demais indicadores também tiveram aumento significativo, com exceção da “quantidade de ações solidárias”, que se manteve estável.

#### Ações implementadas em 2017:

##### Ações de Qualidade de Vida:

- Convênio TRF3 e SESC – Serviço Social do Comércio - Categoria: matrícula de interesse social;
- Semana da Mulher: Ciclo de palestras em homenagem ao dia 08 de março;
- Sarau Musical - evento destinado à integração de servidores/magistrados, por meio de suas manifestações artísticas (música, dança, poesia etc.), servindo como canal de confraternização;
- Campanha de vacinação contra a gripe;
- Feira de troca de livros: doação e troca de livros, entre os servidores, magistrados e colaboradores;
- Casa Aberta - evento de integração família/trabalho.

##### Ações Solidárias:

- Campanha de Páscoa;
- Campanha de Inverno;
- Campanha do Dia das Crianças;
- Campanha de Natal.

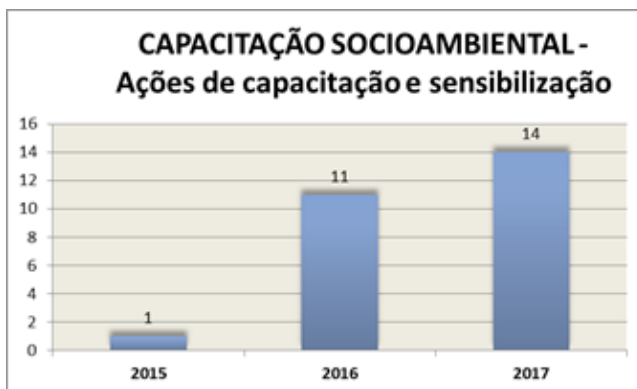
##### Ações de Inclusão:

- acompanhamento sistemático dos servidores ingressantes em vagas destinadas a pessoas com deficiência;
- orientação a servidores com filhos com deficiência;
- orientação geral sobre deficiência e trabalho.

## CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

O tema objetiva o monitoramento da participação do corpo funcional em ações de capacitação e de sensibilização, relacionadas ao tema "sustentabilidade", de forma a subsidiar a tomada de decisões quanto ao estímulo dessas temáticas.

CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	TOTAL POR PERÍODO			META 2017 (%)	RESULTADO 2016/2017 (%)	RESULTADO ACUMULADO 2015/2017 (%)
	2015	2016	2017			
16.1 Ações de capacitação e de sensibilização	1	11	14	2 ações	27,27	1.300
16.2 Participação em ações de sensibilização e de capacitação	não medido	312	203	x	-34,94	-34,94



### Análise e comentários sobre o desempenho

Foi prevista, como meta, para 2017, a realização de duas ações de capacitação. A meta foi superada com a realização de 14 ações.

A quantidade de servidores que participaram das ações de sensibilização e de capacitação recuou 34,94%.

### Ações implementadas em 2017:

- realização da Semana do Meio Ambiente, que teve as seguintes palestras: “Acessibilidade e Meio Ambiente” e “O Plantador de Árvores – inspirando pessoas a desenvolver cidadania”, bem como a realização da Feira de Trocas de Livros;

- participação no Seminário de Sustentabilidade na Administração Pública e no IV Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável no Poder Judiciário;

- realização do Projeto Nacional "Licitações Sustentáveis", em parceria com a Escola da Advocacia Geral da União, que foi inscrito na Virada Sustentável com as seguintes palestras: “Gestão da sustentabilidade nas contratações públicas: governança, instrumentos e atores envolvidos”, “A identificação da função do produto/serviço e o pensamento do ciclo de vida nas contratações públicas”, “Acessibilidade, sustentabilidade e contratações públicas”, “O panorama da sustentabilidade na administração pública federal”, “Fundamentos jurídicos das licitações sustentáveis”, “Licitações sustentáveis – a exitosa

experiência do estado de São Paulo”, “Agenda ambiental na administração pública”, “Compras colaborativas”, “Ética ambiental e sustentabilidade” e “Contratações públicas sustentáveis em Argentina”; os painéis: “Plano de logística sustentável: experiências”, “Mudanças comportamentais na administração pública” e “Caminhos e reflexões – compras públicas sustentáveis e rotulagem ambiental no contexto do projeto SPPEL”; além das oficinas: “Edital sustentável”, “Objetivos do desenvolvimento sustentável” e “Resíduos sólidos”;

- realização de palestras e seminários, nas temáticas sustentabilidade e acessibilidade e inclusão;

- promoção do curso de ensino à distância: “Licitações Sustentáveis”;

- palestra de Gestão Socioambiental, no curso de ambientação de novos servidores.



Documento assinado eletronicamente por **Therezinha Astolphi Cazerta, Desembargadora Federal Presidente**, em 12/07/2018, às 22:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **3638064** e o código CRC **75C24722**.